

O ANO DO TRÊS — 1993 SEQUÊNCIA I

Tantas coisas acontecem numa vida, todas ao mesmo tempo, que esquecer se torna natural — emoções não se lembram, vivem-se no momento. Os fatos ficam na memória.

Naquela manhã de 29 de maio, apareci no segundo andar da Câmara de Comércio de Reggio Calabria. Eu tinha 28 anos. Uma mulher me recebeu, apresentou-se como secretária do presidente e disse que a entrada era lá embaixo — eu devia ter me perdido.

Na verdade, fui convocado aqui como conselheiro do colégio dos agentes comerciais. Aqui está o telegrama.

Deixa eu ver: sr. Frega Ferdinando, convocado em 29 de maio, 9h30 — mas deve haver um engano. Talvez fosse outro Frega. Seu pai, quem sabe. O senhor é jovem demais. Isto só pode ser um erro. Seu documento, por favor.

Ela conferiu e, dez minutos depois, voltou com o próprio presidente, que me cumprimentou com calor — o conselheiro mais jovem do colégio dos agentes da Itália.

A secretária me olhava do jeito que se olha um bisão ferido que ainda não morreu, sem saber onde golpear primeiro. Quando se recompôs: sr. Frega, me perdoe — o que exatamente o senhor faz?

Obrigado pelo “senhor”, mas eu só terminei o ensino fundamental, sem diploma. Vendo lâminas de barbear — no varejo, nem no atacado ainda. Disseram que eu não estou pronto.

Então por que o senhor foi nomeado aqui, e por quem?

Eu me pergunto a mesma coisa. Um colega com quem trabalhei há 2000 anos gosta de me pregar essas peças. Nunca pergunto por quê.

Espere — o senhor também está no conselho nacional da Confcommercio Italia. Isso também veio deles. E o senhor só vende lâminas Gillette?

Sim, senhora. Só varejo. Mas imagine se um dia eu as fabricasse e vendesse no atacado, num território maior. O que aconteceria então?

Devemos perguntar ao seu colega de 2000 anos atrás?

Ahahahahah.

A reunião começa. Somos doze. Nomeiam-se um presidente, um secretário, conselheiros, um tesoureiro — e resta um cargo, com todos olhando para mim: assessor de imprensa.

Eu recuso. Nunca fui bom nisso.

Ferdinando

Ferdinando Frega — gillettenarrative.com